







## A academia e a língua brasileira

(Trabalho lido pelo sr. Cassiano Ricardo, na Academia Brasileira, a 30 de Janeiro p. finito)

### O DICIONÁRIO DE BRASILEIRISMOS

Supõe-se no díposito régimen a parte referente às diferenças no modo de falar e escrever dos dois países, o que se esperava da Academia era o cumprimento, pelo menos, da parte que continuou em vigor, relativamente à publicação de um dicionário crítico de brasileirismos. A comissão inexplicável de um dos seus objetivos devia ter uma recompensa que quer na imediata execução ou outra — muito mais fácil de ser posto em prática — a aprovação do seu material, devido ao esforço patriótico de alguns escritores que haviam publicado embora esparsamente interessantíssimos vocabulários de termos regionais brasileiros, ou b) abrindo-se largo inquerito em que fossem ouvidos todos quantos se dispunham a colaborar em favor de tão grande interesse nacional.

Já se haviam até estabelecido os vários conceitos de brasileirismo, e discussões que tiveram ampla divulgação. Por brasileirismo devia entender-se (explicava Laendino Frei e, talvez, por expressão, de uso corrente, que sob a forma dialética e diferenciada deponha na linguagem, provindo da corrupção ortográfica phonética, sintática, semântica ou de gênero de falar indígena e africano da gíria popular das necessidades regionais ou, ainda, mediante o processo de derivação, vernacular ou híbrida. Os brasileirismos podiam ser classificados assim, de acordo com a proposta desse eminentíssimo filósofo: a) corruptelas de palavras ou focuseiras; b) termos de gíria; c) vozes novas de formação híbrida; e) vocabulários regionais e) vocabulários indígenas e africanos. O conceito de Laendino era que o de Japão, Ribeiro, Xavier Marques — que estabeleceu o acto — propunha, acertadamente, a cultura estrangeira qualitativa.

O assunto é, como se vê, de mais palpáveis e oportunos, merecendo a decisão governamental a maior divulgação e o mais amplo debate. Por isso mesmo porque os entendidos em problemas de natureza tão relevante devem ser chamados a depôr sobre as provisões que são tomadas para sua solução, procurando ouvir o dr. Henrique Doria de Vasconcelos que, sobre ser o diretor do Serviço de Colonização e Imigração do Estado de São Paulo é um dos grandes estudiosos da terra e a seu respeito tem inúmeros trabalhos publicados. E o dr. Henrique Doria, depois de tanto motivo por que os procuravam decidiram-nos despendendo de suas qualidades de funcionário, o seguinte:

— «O recente decreto-lei assinado pelo sr. Presidente da República criando colônias agrícolas nacionais, inaugura uma nova política colonizadora de cunho nacionalista. Cogita-se, agora, de pôr em prática a colonização interior do país, isto é, trata-se da criação, por iniciativa do governo federal, de pequenas propriedades rurais, concentradas em colônias e iguais, e que devem ser concedidas gratuitamente aos chefes de famílias reconhecidamente pobres, que tenham apidio para a agricultura e que sejam brasileiros natos.

Como se sabe, a nossa política colonizadora no passado — como a de todos os países de imigração que necessitaram aumentar, rapidamente, a população escassa e utilizar econômicamente as terras inutilizadas de vastos territórios — foi a de fundar muitos

Passou depois, o dr. Henrique Doria a falar sobre a reproduzividade das despesas que vão ser feitas para a execução completa do decreto-lei em questão, dizendo:

— Os resultados obtidos com a fundação, onerosa para os cofres públicos, da colônia de Nova Friburgo, tanto depois de longo prazo, muito vantajoso para o país e serviram de exemplo a outros empreendimentos semelhantes. As medidas tomadas nos serviços da colônia, durante os primeiros anos; 5º — isenção de imposto, durante 10 anos.

**AS VANTAGENS FUTURAS DE MEDIDAS NESSA NATUREZA**

Passou depois, o dr. Henrique Doria a falar sobre a reproduzividade das despesas que vão ser feitas para a execução completa do decreto-lei em questão, dizendo:

— Os resultados obtidos com a fundação, onerosa para os cofres públicos, da colônia de Nova Friburgo,

## PÁTRIA

• PÁTRIA NÃO É APENAS A EXTENSÃO TERRITORIAL DOTA DA GRANDES RECURSOS NATURAIS E ADMIRADA PELA IMPONÊNCIA DOS SEUS PANORAMAS. É ACIMA DE TUDO, A COMUNIDADE DE LAÇOS AFETIVOS E INTERESSES ECONOMICOS. E SO EXISTE, EM VERDADE, QUANDO SE IMPÕE A INTELIGÊNCIA E AO COBRAR DO POVO COMO A MAIS ALTA REPRESENTAÇÃO DAS SUAS VIRTUDES E ENERGIAS CRIADAS.

### GETULIO VARGAS

## O EXÉRCITO NOS DEZ ANOS DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conferência feita no D. I. P. Pelo general EURICO GASPAR DUTRA, ministro da Guerra)

... 4 ...

### O EXÉRCITO NA REPÚBLICA

Em 1889, logo depois de proclamada a Repúblida, é adotada uma reforma de ensino, militar em que, decorrente da orientação pacifista de então procurava e introduzir na formação dos quadros de oficiais uma mentalidade filosófica e clônica em detrimento de seu espírito militar, que visou mesmo impor o exército ao destruir.

Corn o prestígio emprestado por figuras ilustres na época — homens de talento e de incansável sinceridade patriótica, porém, desviados do rumo militar objetivo e de consciência profissional do Exército — a paixão militar desenvolveu-se e dominou o ambiente republicano fazendo que o Brasil, em pleno século

de expansão das doutrinas imperialistas se relaxasse de uma maneira alarmante na preparação de sua defesa própria.

Em 1908, com a investidura do mariscal Hermes Rodrigues da Fonseca na Pasta da Guerra, firmou-se o marco decisivo de nossa evolução militar, aéreo estacionário ou regressiva.

Alfonso Penna na presidência e o grande marechal Hermes no Ministério da Guerra, dão nova estrutura militar à nação, com a famosa lei n. 1863, de 4 de Janeiro de 1908, que estabelece o serviço militar obrigatório, por meio do sortejo, e reorganiza — à moderna — o Exército Nacional dando-lhe, ademais, o indispensável em armamento, equipamento, armamento municiado, bem como os serviços necessários ao reabastecimento das grandes unidades, que acabavam de ser criadas.

Apesar de todos esses progressos, mal longe, estávamos ainda da organização militar que nos conviria e que, ajustada à configuração geográfica do país, respondesse, de facto às necessidades de nossa defesa num guerra moderna.

A propria Lei do Sortejo, de tão urgente execução, viu, relegada sua aplicação ate, 1916, quando, sob a imperativa contingência da grave crise mundial de 1914-18, foi finalmente posta em execução.

Seguem-se as reorganizações elaboradas pelo ministros Caetano de Faria e Carlos de Aguiar, de efeito tecnicos porém, incompletos para a defesa nacional.

O esforço militar do Brasil comparado a das outras nações, mesmo da América, revelava-se ainda, verdadeiramente pequeno e desproporcional.

Possumos em 1922 cinco divisões de infantaria e duas de cavalaria. Insurgüante era, pois, nosso desenvolvimento correspondente a uma divisão de infantaria para sete milhões de indivíduos quando o normal deveria ser uma por dois milhões de habitantes.

Esta era nossa situação no confronto a Missão Militar Francesa, fato que assinala nova etapa na história de no so Exército.

Muita coisa emprende fosse realizada desde aquela época para estabelecer a que nos referimos e no mesmo tempo, irradiar, para as regiões circunvizinhas, a população excedente e os métodos agrícolas praticados nos centros coloniais.

**A LOCALIZAÇÃO DAS COLONIAS AGRICOLAS**

Após rápida pausa, lançou o dr. Henrique Doria uma interrogação:

— Mas quais seriam as regiões do país cujo desenvolvimento e exploração econômica estão a exigir a ação colonizadora do Governo Federal de acordo com os objectivos do decreto-lei?

Ele mesmo respondeu:

— Creio que as terras margeantes do Rio Amazonas do Rio Paraguai, os quais constituem grandes vias de navegação costeira e internacional, e que iorem feitos com a sua realização.

A execução desse programa apresenta varias dificuldades de ordem técnica e administrativa que certamente serão removidas pelas autoridades competentes do Governo Federal e exigir a inversão, por alguns anos de grande capitais.

Essa obra de colonização interior, que irá exigir longos anos de trabalho e gastos e que não deverá sofrer interrupção, oferece a colossoleidade brasileira tais vantagens, sob o ponto de vista económico social e político que compensarão todos os sacrifícios que iorem feitos com a sua realização.

A organização policial maciça;

o problema militar do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

As condições estabelecidas estão as terras do Estado de Goyaz, atravessadas pela estrada de ferro de penetrar — São Paulo-Goyaz. Ali as condições de clima são extremamente favoráveis à aclimatação do coelho procedente de qualquer parte do território nacional. Entretanto, a considerar para o exito das explorações agrícolas exportativas dessa região, o elevado custo de transporte ferroviário.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

As condições estabelecidas estão as terras do Estado de Goyaz, atravessadas pela estrada de ferro de penetrar — São Paulo-Goyaz. Ali as condições de clima são extremamente favoráveis à aclimatação do coelho procedente de qualquer parte do território nacional. Entretanto, a considerar para o exito das explorações agrícolas exportativas dessa região, o elevado custo de transporte ferroviário.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar e valorizar o oeste do paiz.

Entrelaçados intimamente, complementares por assim dizer, a solução do princípio impõe-se urgente para que lograsse uma base o desenvolvimento do ultimo. Sim, porque é da defensiva ou guerra organização policial do paiz que decorrem as causas fundamentais de seu desenvolvimento.

De acordo com as declarações feitas à imprensa do Rio pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, grandes colônias agrícolas serão criadas na região amazônica e no Estado de Goyaz. Concreta-se, assim, em bases seguras, a política de larga evangalização do sp. Presidente da República — povoar